

ANEXO I

ALÉM DO ÓBVIO: UMA INTRODUÇÃO À FILOSOFIA COMO ESCLARECIMENTO CONCEITUAL

Gabriel Resende de Oliveira; 20231382031

Dario Alves Teixeira Filho

Filiação – Departamento de Filosofia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO:

A pesquisa visa demonstrar como a filosofia esclarece conceitos e ilumina aspectos cotidianos, oferecendo uma abordagem direta ao esclarecimento conceitual. A metodologia envolve análise conceitual e revisão crítica, com base em filósofos como Adorno e Porta. Os resultados evidenciam que a filosofia não apenas redefine conceitos comuns, mas também aprofunda a compreensão de práticas cotidianas. Concluímos que a filosofia transforma a percepção e interpretação das questões fundamentais, revelando novas perspectivas e aprofundando a compreensão das dinâmicas sociais e culturais.

Palavras-chave: Introdução à Filosofia; Interpretação Filosófica; Esclarecimento Conceitual.

INTRODUÇÃO:

Desde Sócrates, a filosofia tem sido identificada como uma prática de esclarecimento conceitual, buscando uma melhor avaliação e compreensão de juízos e teorias. Isso envolve a reconstrução de argumentos e a problematização de pressupostos, sempre associada à aspiração de alcançar definições precisas por meio de técnicas de análise.

A filosofia, frequentemente vista como uma disciplina abstrata e distante, desempenha um papel essencial no esclarecimento de conceitos e na reavaliação de aspectos aparentemente evidentes da vida cotidiana e de outras áreas do conhecimento. Esta pesquisa visa explorar como a filosofia, muitas vezes estigmatizada como complexa e voltada apenas para suas próprias ideias, pode oferecer uma abordagem clara e acessível ao esclarecimento conceitual, iluminando questões e práticas que transcendem os limites da filosofia.

Adotando métodos de análise conceitual e interpretação, a pesquisa demonstra como o questionamento e a análise de conceitos básicos e categorias estruturantes — como justiça, felicidade e liberdade — podem revelar novas perspectivas sobre temas do cotidiano e áreas diversas de estudo. A filosofia, ao se debruçar sobre esses conceitos fundamentais e sua complexidade subjacente, proporciona um processo contínuo de investigação que transforma nossa compreensão das dinâmicas da vida e do conhecimento.

O objetivo é destacar a importância do esclarecimento conceitual na filosofia e sua capacidade de aprofundar a interpretação de práticas e ideias, evidenciando como o pensamento filosófico contribui significativamente para uma compreensão mais profunda e rica das complexidades da vida e do conhecimento.

OBJETIVOS:

A pesquisa visa demonstrar que, embora o “óbvio” não reivindique uma pretensão de verdade e seja frequentemente assumido como um dado não problemático, a filosofia oferece um método de análise e interpretação que transforma a compreensão desses aspectos. Ao questionar e revisar conceitos fundamentais e categorias estruturantes, como justiça, felicidade e liberdade, a filosofia revela a complexidade subjacente ao que parece simples e autoevidente.

Muitas vezes abordamos o mundo com certa ingenuidade, aceitando automaticamente certas coisas como

dadas, sem questionar sua origem. O esclarecimento filosófico é o processo de interpretar esses pressupostos de nossa experiência através de métodos metódicos de questionamento e clarificação de conceitos, ideias e suposições que, à primeira vista, podem parecer óbvios ou dados como certos. Esse processo não busca fornecer respostas definitivas, mas sim mostrar que o próprio processo de definição movimenta o conceito e o reformula. O esclarecimento filosófico desvela algo sobre o conceito através do conceito, tal como no exemplo de Adorno, que vai além do conceito tradicional de cultura através do conceito de cultura.

“Nossas crenças mais básicas são ao mesmo tempo as mais difíceis de explicitar. A dificuldade específica de compreensão da filosofia, dificuldade que, paradoxalmente, reside em boa parte na extrema simplicidade de seu modo de pensar, começa com o reconhecimento de que seus problemas são efetivamente tais. The philosophical way of thinking é tão difícil por ser tão simples.” (Porta, 2003)

Desafiar essas crenças básicas, oferecendo novas perspectivas e compreensões, é o que é capaz através da interpretação do mundo. Interpretar, ressalta Adorno, não consiste na busca de um sentido oculto por trás das questões, das crenças mais básicas ou dos conceitos, mas sim na ideia de interpretação como um enigma: “A autêntica interpretação filosófica não se dirige a um sentido já fixo e residente por trás da questão, mas sim ilumina repentina e instantaneamente essa questão e a desfaz ao mesmo tempo. E, tal como as soluções dos enigmas se formam na medida em que os elementos singulares e dispersos da questão são postos em diversas ordenações até formarem uma figura da qual emerge a solução enquanto a pergunta desvanece, assim também a filosofia deve colocar seus elementos, recebidos das ciências, em constelações, ou, para usar uma expressão menos astrológica e cientificamente mais atual: em tentativas de ordenações cambiantes, até que formem uma figura que se torne legível como resposta, enquanto, ao mesmo tempo, a questão desvanece.” (W. Adorno, 2018)

A filosofia integra elementos das ciências e da vida cotidiana, mas vai além deles, reconfigurando os para criar clareza e compreensão que transcendem o que era previamente conhecido, questionando o que era anteriormente tomado como dado. Assim, o esclarecimento filosófico não só responde a perguntas, mas também transforma a própria natureza das questões que originaram tais perguntas, ampliando nosso horizonte de entendimento e gerando novas perguntas que têm como pressuposto o que foi necessário para responder à questão anterior. É essa prática que a pesquisa visa ensinar.

“A diferença [entre ciências particulares e filosofia] reside centralmente no fato de que cada ciência toma seus resultados, pelo menos os últimos e mais avançados, como sendo inabaláveis e autossustentados, enquanto a filosofia já concebe o primeiro resultado que encontra como signo do que lhe cabe decifrar. Em suma, a ideia da ciência é pesquisa, a da filosofia é interpretação.” (W. Adorno, 2018)

Embora Adorno possa exagerar ao afirmar que as descobertas científicas são indissolúveis, é inegável que elas tendem a ter uma consistência mais sólida do que as descobertas filosóficas. As pesquisas científicas acumulam um desenvolvimento interno visível e progressivo, enquanto a filosofia, por sua natureza, tende a produzir menos resultados definitivos e está frequentemente em um processo de recomeço. No entanto, essa característica não deve ser vista como uma desvantagem; pelo contrário, é justamente essa diferença que define o papel do esclarecimento conceitual na filosofia. A filosofia, ao contrário das ciências, se engaja continuamente em uma reinterpretação e reavaliação dos conceitos, o que a torna a esfera onde o esclarecimento conceitual é mais intensamente praticado.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem que combina análise conceitual e interpretação filosófica, visando explorar como a filosofia pode esclarecer conceitos e iluminar aspectos da vida cotidiana e de outras áreas do conhecimento. A metodologia incluiu a leitura e análise de obras de pensadores, como Theodor Adorno e Mario Porta, que serviram de base para compreender e aplicar os métodos de esclarecimento filosófico.

O trabalho também envolveu a leitura de textos filosóficos e textos sobre lógica e filosofia introdutória. A pesquisa examinou casos e exemplos práticos para ilustrar a aplicação do esclarecimento filosófico em diferentes contextos. Esse esforço contínuo de leitura e análise foi essencial para o desenvolvimento dos argumentos e perspectivas apresentados, permitindo uma compreensão aprofundada das abordagens filosóficas e das técnicas de esclarecimento conceitual.

A análise dos textos selecionados não apenas ajudou a construir e desenvolver os argumentos da pesquisa, mas também forneceu resultados significativos e indicou os próximos passos para o avanço do estudo. A pesquisa ressaltou a importância da filosofia na transformação da compreensão dos conceitos e na interpretação das práticas em outros saberes, destacando como a filosofia pode reconfigurar e aprofundar o entendimento de temas diversos.

RESULTADOS:

Os resultados da pesquisa revelaram que a filosofia, ao oferecer um método de análise e interpretação, transforma a compreensão de conceitos e práticas que frequentemente não são tematizadas pelo pensamento cotidiano. A pesquisa destacou como o esclarecimento conceitual filosófico pode revelar a complexidade subjacente ao que parece simples e autoevidente. A percepção que constitui as operações mais básicas do pensamento é passível de ser desvelada e desdobrada através do esclarecimento filosófico.

A análise dos conceitos fundamentais demonstrou que, ao serem examinados filosoficamente, revelam camadas de complexidade que não são evidentes à primeira vista. "Como conceito, o primeiro e imediato é sempre mediado e, por isso, nunca o primeiro" (W. Adorno, Para a metacrítica da teoria do conhecimento, 2015) Adorno sublinha que mesmo os conceitos aparentemente simples têm uma profundidade que não é imediatamente aparente. O esclarecimento conceitual permitiu, através de métodos de interpretação e análise, iluminar aspectos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento que antes eram vistos com findados em si.

CONCLUSÕES:

A pesquisa concluiu que a filosofia oferece um método valioso para o esclarecimento de conceitos frequentemente assumidos como evidentes. Através da análise conceitual, a filosofia revela a complexidade subjacente a conceitos que, à primeira vista, parecem simples, desafiando a percepção inicial de que o "óbvio" é inquestionável.

Reavaliação do "Óbvio": Os resultados demonstraram que o esclarecimento filosófico, ao tematizar aquilo que não tematizamos, pode desvelar a complexidade do que é geralmente aceito como dado e não problemático. A filosofia permite uma reavaliação crítica das noções que frequentemente aceitamos sem questionar, mostrando que o "óbvio" não é tão evidente quanto se supõe.

Superação do saber imediato: A pesquisa revelou que a filosofia é fundamental para desafiar a ingenuidade com que abordamos aspectos da realidade. O processo filosófico de questionamento e revisão de conceitos transforma a compreensão das práticas e cotidianas e de pesquisa, ampliando a capacidade de interpretar e entender o mundo de maneiras mais profundas.

Ampliação da Compreensão das Práticas e Ideias: A aplicação de conceitos filosóficos a práticas e ideias do cotidiano demonstrou que o pensamento filosófico pode transformar a própria natureza das questões. A pesquisa evidenciou que a filosofia não só responde a perguntas, mas também reconfigura as questões, expandindo o horizonte de entendimento e gerando novas perguntas.

Integração e Aplicação Prática da Filosofia: A pesquisa designou como seu próximo passo, a possibilidade de se criar uma metodologia de esclarecimento conceitual, se pensar uma maneira prática de se ensinar a filosofia para se abordar problemas concretos e teóricos. A análise filosófica revelou como a filosofia deve ser ensinada para oferecer soluções e *insights* que vão além das abordagens superficiais do cotidiano, e a análise científica de investigação particular. Destacando sua relevância na interpretação e solução de questões.

Importância da Filosofia para o Conhecimento: Finalmente, a pesquisa destacou a importância da filosofia na transformação e ampliação da compreensão dos conceitos e práticas em outras áreas do conhecimento. A filosofia integra elementos das ciências e da vida cotidiana, e confecciona a clareza e compreensão que



transcendem o conhecimento previamente estabelecido, reforçando sua relevância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Porta, M. A. (2003). *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Edições Loyola.

W.Adorno, T. (2018). *Primeiros escritos filosóficos*. São Paulo: UNESP.

W.Adorno, T. (2015). *Para a metacrítica da teoria do conhecimento*. São Paulo: UNESP.

